



Metodologia da análise de redes sociais aplicada ao projeto Pescarte

Autores: Jéssica Matheus de Souza, Geraldo Márcio Timóteo. Orientador: Mauro Macedo Campos

A presente pesquisa deriva da iniciativa denominada “Projeto de Educação Ambiental – PESCARTE”, que visa o planejamento e desenvolvimento de uma proposta de intervenção mitigatória, de caráter obrigatório, junto às comunidades pesqueiras residentes área de influência dos empreendimentos da Petrobras na Bacia de Campos, empreendido pelo Laboratório de Estudos do Espaço Antrópico do Centro de Ciências do Homem, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, visando promover o fortalecimento da organização comunitária. Assim a proposta de IC visa interagir com o público definido e contribuir, dessa maneira, determinando a rede de relações sociais entre os pescadores artesanais das comunidades pesqueiras da região, estudando as relações entre os indivíduos pela intensidade de coesão e fluxo de recursos, reorganizando e melhorando tal rede de modo a estabelecer um fluxo de informações relacionado às ações econômicas entre os conjuntos. Parte desse objetivo será obtido no estabelecimento dessas redes de relações por meio da determinação dos NÓS centrais (indivíduos que assumem papel de referência para os membros de uma comunidade, e por isso estão bem colocados e conectados na estrutura); logo a detecção de sujeitos que exercem o papel de lideranças ou que podem vir a exercer. Esses elementos apresentam um aporte maior de capital social e possuem, conforme a literatura especializada, um papel essencial no fortalecimento da organização social de conjuntos empobrecidos. A elaboração e interpretação dos gráficos de rede se dá através dos dados coletados na aplicação do questionário de Pescarte nas comunidades de pescadores, transformados em diagrama usando o *software* Ucinet. Com o censo em andamento, foi possível elaborar diagramas a partir de resultados parciais, coletados até o mês de março de 2015. Com os resultados até agora obtidos, pode-se adiantar que a precariedade da rede nas localidades analisadas e as considerações feitas até o momento mostram a dificuldade que os habitantes locais têm quanto a integração e a organização, o que é uma barreira frente ao fim de alcançar melhorias na região e gerar emprego e renda, alcançável somente por meio da atuação em conjunto.

Palavras-chave: Redes Sociais, Organização Social, Comunidades Pesqueiras.

Instituições de fomento: UENF, Petrobrás – Projeto Pescarte.